ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 2, 2026. https://doi.org/10.59033/cm.v11.i2.1919.
Anais do II Congresso de Educação do IF Baiano Campus Guanambi (CEIF)

RESUMO / ABSTRACT

Área temática: Ciências da Natureza e Práticas Educativas

PRODUÇÃO DE TINTAS SUSTENTÁVEIS COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO VIII MAD

SUSTAINABLE PAINT PRODUCTION AS AN ENVIRONMENTAL EDUCATION PRACTICE AT THE VIII MAD

Anna Caroline Costa Silva[1]*, Natália Cristina da Conceição Dias[2], Sayonara Cotrim Sabioni[3]

[1]Técnica em Informática, Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi. *Autor correspondente: annacarolinecs7@gmail.com
[2]Professora Supervisora PIBID Interdisciplinar Biologia/Química IFBAIANO *Campus* Guanambi, especialista em Gestão Ambiental, Docente da Escola Municipal do Campo Pedro Barros Prates. Guanambi, Bahia (BA).
[3]Doutora em Educação Ambiental, Docente, Coordenadora de área do PIBID Interdisciplinar Biologia/Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi.

RESUMO: A oficina Produção de Tintas Sustentáveis como Prática de Educação Ambiental foi realizada durante o VIII Encontro do Meio Ambiente e Discussão (VIII MAD), no Instituto Federal Baiano – *Campus* Guanambi, no Laboratório 4 de Química Orgânica. A atividade teve duração de aproximadamente três horas e contou com onze participantes: nove discentes do Ensino Médio Técnico, sendo dois do curso de Informática e sete de Agroindústria, além da ministrante e de uma monitora do curso de Agronomia. O objetivo foi potencializar a conscientização ambiental por meio da experimentação científica, utilizando os recursos disponíveis no próprio laboratório, para permitir que os participantes vivenciassem o processo de produção artesanal de tintas ecológicas. Foram elaboradas duas formulações de tinta: a primeira, à base de cola branca, água morna e corantes naturais (açafrão, colorau e café); e a segunda, obtida a partir da maceração de morangos com álcool isopropílico, filtragem e aquecimento da solução até formar uma massa pastosa, finalizada com gema de ovo. A prática permitiu a integração entre saberes científicos e expressões artísticas, favorecendo a reflexão sobre o uso de substâncias naturais como alternativa sustentável. Durante a execução, os estudantes mostraram-se curiosos e participativos. Foi enfatizado que as tintas poderiam ser reproduzidas em casa com materiais simples, despertando a percepção de que a Ciência pode ser acessível e criativa. Na etapa artística, os estudantes receberam folhas de gramatura grossa e pincéis para testar as tintas produzidas. Cada participante teve liberdade para expressar-se visualmente, resultando em uma diversidade de produções. Surgiram desenhos de flores, árvores, paisagens e até personagens, como o Homem-Aranha e figuras geométricas abstratas. Uma estudante, inspirada pela composição da tinta, desenhou um morango com tonalidades avermelhadas; outros preferiram explorar cores terrosas, criando composições orgânicas. Essa liberdade criativa revelou o potencial da arte como ferramenta de sensibilização ambiental, ao unir o prazer estético à consciência ecológica. Ao final, os participantes relataram que escolheram a oficina por considerá-la diferente e interessante entre as opções do evento. Comentaram ter se surpreendido com a facilidade de execução e com a possibilidade de aplicar o aprendizado fora do ambiente escolar, com familiares e crianças. A atividade despertou o sentimento de pertencimento e valorização da Ciência, mostrando que o

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

conhecimento pode ser transformador mesmo em pequenas ações. O engajamento coletivo e a valorização da estética natural destacaram o potencial educativo da proposta, que articulou arte, sustentabilidade e ensino de Ciências de maneira sensível e formativa.

Palavras-Chave: Sustentabilidade. Arte na Ciência. Ensino de Ciências. Experimentação. PIBID.

ABSTRACT: The workshop Sustainable Paint Production as an Environmental Education Practice was held during the VIII Environment and Discussion Meeting (VIII MAD) at the Federal Institute Baiano – Campus Guanambi, in Laboratory 4 of Organic Chemistry. The activity lasted approximately three hours and involved eleven participants: nine high school students, two from the Informatics program and seven from Agroindustry, in addition to the instructor and a monitor from the Agronomy course. The objective was to enhance environmental awareness through scientific experimentation, using the resources available in the laboratory and allowing participants to experience the artisanal production of ecological paints. Two types of paint were produced: the first based on white glue, warm water, and natural colorants (turmeric, paprika, and coffee); and the second obtained from mashed strawberries mixed with isopropyl alcohol, filtered, and heated until forming a pasty mass, finalized with egg yolk. The practice enabled the integration of scientific knowledge and artistic expression, encouraging reflection on the use of natural substances as sustainable alternatives. During the process, students showed curiosity and participation, emphasizing that the paints could be easily reproduced at home using simple materials, awakening the perception that science can be both accessible and creative. In the artistic stage, students used thick watercolor paper and brushes to test the paints they produced. Each participant had the freedom to express themselves visually, resulting in a diversity of artworks. The drawings included flowers, trees, landscapes, and even characters such as Spider-Man and geometric figures. One student, inspired by the composition of the paint, depicted a strawberry with reddish tones, while others explored earthy colors in organic compositions. This creative freedom revealed the potential of art as a tool for environmental awareness by combining aesthetic pleasure and ecological consciousness. At the end, participants reported that they chose the workshop because it seemed different and interesting among the available options. They expressed surprise at its simplicity and the possibility of applying what they learned outside the school environment, with family and children. The activity inspired a sense of belonging and appreciation for science, showing that knowledge can be transformative even in small actions. The collective engagement and appreciation of natural aesthetics highlighted the educational potential of the proposal, which sensitively and meaningfully integrated art, sustainability, and science teaching.

Keywords: Sustainability. Art in the Science. Science teaching. Experimentation. PIBID.

Agradecimentos: Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), bem como ao Instituto Federal Baiano – *Campus* Guanambi, pela oportunidade de vivenciar e refletir sobre esta experiência pedagógica, que contribuiu significativamente para minha formação docente e para o fortalecimento da educação ambiental no contexto escolar.